

TRIBUNA ESPORTIVA

É muito bom para o futebol paulista ter o Santos de volta à liderança do Campeonato.

Mas o Atlético-MG não é teste. Teste será jogar sem meio time as próximas partidas.

O São Paulo que o diga. Poupança jogadores e permitiu a primeira vitória do Vasco em campo.

Esse problema perturbou o Palmeiras no momento em que a equipe iniciava sua recuperação.

O Verdão preservou alguns craques e perdeu a coesão que os titulares vinham alcançando.

Resultado: o time completou cinco jogos sem vitória e tem confronto decisivo amanhã.

É bom, também, ver o Corinthians dar a volta por cima e ensaiar seu retorno ao bom futebol.

Só que o Figueirense, com apenas um ponto ganho, também não é teste.

Viva Daiane dos Santos! Ouro em Paris com seu Brasileiro!

E viva Jadel Gregório, pela quarta vez seguida a melhor marca do mundo no salto triplo!

Não dá para acreditar! Palmeiras e Corinthians jogarão com portões fechados e sem torcida!

Na final do Mundial de Futebol de Areia, no Rio, Ricardo Teixeira foi chamado de ladrão pela torcida. Quem contou?

Jornada Cidadã

Sem a sociedade, perderemos essa luta

A criação de um Fórum Metropolitano para o combate permanente à exploração sexual de crianças e ao trabalho infantil é uma das propostas que a Jornada Cidadã quer tornar concreta.

Isto porque, sem a participação da sociedade, a luta em defesa da criança e do adolescente pode ser perdida. Este foi um dos consensos do primeiro painel de debates na última sexta-feira. "Os trabalhadores também têm de assumir essa bandeira. A prostituição infantil é estranha à condição humana", enfatizou Neide Castanha, do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças. "Todas as conquistas do povo brasileiro vieram da luta coletiva", enfatizou.

O envolvimento da categoria com essa causa foi prometido pelo presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo. "É da nossa tradição participar das demandas sociais", lembrou Feijóo.

Já Márcio Sanches, da Comissão Parlamentar de Investigação sobre a Exploração Sexual, afirmou que é necessário mobilização sobre o Congresso Nacional para aprovar leis mais severas de puni-



Marcha e mesa de debate (no destaque)

ção, além da pressão nos governos (federal, estaduais e municipais) por serviços de atendimento às crianças nessa situação.

Esse item foi apontado como um entrave por Marco Antonio da Silva, o Marquinho, do Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo. "Apresentamos vários casos aos poderes públicos da cidade, mas é muito comum ver as crianças de volta às ruas", observou.

Antes do painel, marcha da Igreja



ja Matriz à Sede do Sindicato reuniu cerca de 600 crianças atendidas pela Secretaria de Ação Social e Cidadania de Diadema, centros Solano Trindade e Dom Décio e do Projeto Meninos e Meninas de Rua.

O próximo evento da 2ª Jornada será um debate sobre o trabalho infantil, dia 10 de junho, no Sindicato dos Bancários de Guarulhos.

AGENDA

Metalúrgicos com Deficiência
Em virtude do feriado, a reunião da Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência foi antecipada para amanhã (25), às 18h, na Sede do Sindicato.

Doação de sangue

Maria Santana Cegalla precisa de qualquer tipo de sangue para se submeter a cirurgia. Os doadores podem se dirigir ao hemocentro do Hospital Mário Covas, na Av. Pereira Barreto (em frente ao antigo Mappin), Santo André. Mais informações 9600-4611 e 4337-7324, com Marcos Batistini.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO COM SEGURANÇA

- Saúde • Vida • Previdência
- Automóvel • Residência
- Incêndio e roubo

Atendimento: Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
São Bernardo - Fones: 4128-4200 - Ramais 4205/4273/4292/4279
Fax: 4127-8805 - E-mail: lacorse.smabc@labor.com.br

Companhias: Porto Seguro - Maritima
Bradesco - Sul América - Liberty Paulista
Unibanco - AGF - Met Life

Lacorse
Corretora de Seguros Ltda.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2002 - Terça-feira, 24 de maio de 2005

10 motivos para votar nas eleições do Sindicato

Emprego

Organização sindical

Salário

Tradição e história

Direitos

Luta nacional

Economia solidária

Cidadania

Comissões temáticas

Regionalidade

Eleições terça e quarta-feiras da semana que vem



NOTAS E RECADOS

Boa notícia

O preço de mais de mil remédios vai cair 11%. A redução será consequência de decreto assinado pelo Lula que deve ser publicado esta semana.

Cumpra-se

Desde sexta-feira vigora na cidade de São Paulo a lei do PT que determina que a espera em filas de bancos não pode ultrapassar os 15 minutos.

É guerra!

O governo pode adotar barreiras comerciais contra produtos da China que pratiquem concorrência desleal

E agora?

Reportagem publicada pelo jornal americano The New York Times revela detalhes das mortes de dois afegãos que estavam sob custódia das tropas americanas.

Olha o bolso

Fiat, Ford, General Motors e Volkswagen aumentarão os preços de seus veículos entre 1 e 2% a partir do próximo dia 1º.

Arre!

Finalmente será instalada no Congresso Nacional a CPI para apurar as privatizações no governo FHC.

Medo

Criada há mais de um ano, a CPI não tinha começado porque PSDB e PFL - partidos de sustentação de FHC - impediam suas investigações.

Grana!

Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal distribuíram R\$ 2 bilhões em abonos do PIS-Pasep para trabalhadores dos setores privado e público.

Circo de luto

Morreu ontem, aos 99 anos, o palhaço Arrelia, alegria de muitas gerações de brasileiros.



Compromisso de contratações

O Sindicato e a Volks iniciaram ontem processo de negociação sobre contratações para resolver o problema da falta de mão-de-obra existentes em vários setores da fábrica.

A abertura de negociação foi resultado de intensa mobilização, com o pessoal realizando protestos, manifestações e paradas.

Já nesta semana, 15 companheiros da produção serão transfe-

ridos para a manutenção da estamparia, setor que estava parado desde terça-feira.

A proposta do Sindicato e da Comissão de Fábrica nas negociações é de aproveitamento nas áreas técnicas dos companheiros do Senai que estão na produção e no Centro de Formação e Estudos.

“Também queremos que a garotada da escolinha volte a ser pre-

parada para ser efetivada também em áreas técnicas”, disse José Roberto Nogueira, *Bigodinho*, da coordenação da Comissão.

As negociações têm prazo até dia 15 de junho para se chegar a uma proposta.

“Caso não se construa uma proposta que envolva contratações, nossa luta vai continuar”, concluiu *Bigodinho*.



Proposta de PLR foi rejeitada

A primeira proposta da Eluma, de Santo André, para o pagamento da PLR foi rejeitada. Ela foi apresentada pela Comissão Negociadora em assembléias na semana passada nas áreas e os trabalhadores não concordaram com o aumento rigoroso nas metas.

Em relação ao ano passado, a fábrica quer ampliar a produção de 47 mil para 51 mil toneladas, sem isso não haveria o pagamento da segunda parcela. “Nossa proposta é partir do valor do ano passado, corrigido de acordo com as novas metas”, disse Ulisses Garcia, o *Gram-pola*, da Comissão.

Atrapalha

Um outro problema é que a *turma do racha* saiu em defesa da fábrica. A Eluma convocou o pessoal do racha para assembléias internas ontem para criar um clima de confusão e ter sua proposta aprovada.

“Alertamos os companheiros para ficarem alertas e não serem enganados com esse tipo de manobra. O esforço da nossa Comissão é para que as negociações sejam as mais transparentes e com os melhores resultados”, afirmou *Gram-pola*.

Hoje pela manhã tem nova de negociação e em seguida a Comissão fará novas assembléias.



Aprovada PLR na Rassini



Trabalhadores na Rassini aprovam proposta em assembléia na última sexta-feira

Dentro da nossa campanha pela PLR, na sexta-feira passada foi a vez dos trabalhadores na Rassini, em São Bernardo, aprovarem proposta negociada com a empresa.

A assembléia aconteceu de manhã. Pela proposta, a primeira parcela será paga no dia 5 de junho

e a segunda em 31 de janeiro do próximo ano.

O diretor do Sindicato José Paulo Nogueira disse que o comum é a campanha durar até o meio do ano. “Onde tem mobilização, o acordo sai mais rápido e com valor melhor”, comentou ele.

Pessoal na União tem tarifa zero

Nem mais um centavo para talões de cheques, extratos, renovação de cadastro etc.

Esses são os benefícios que os 100 companheiros na Trefilação União, de São Bernardo, terão com a conquista integral da tarifa zero em

suas contas no Banco do Brasil.

Zé Paulo explica que a isenção integral valerá por seis meses. “Depois disso vamos discutir um pacote que contemple a movimentação normal da conta, sem a cobrança das taxas”, afirmou.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

SAIBA MAIS

Taylorismo: nova forma de controle

A literatura sobre relações do trabalho geralmente aborda o taylorismo como nova forma de organização e de gestão do trabalho, destacando as inovações organizacionais e tecnológicas que promoveu na fábrica.

Mostraremos nesta coluna que a organização científica do trabalho, nome pelo qual o taylorismo ficou conhecido, foi, na realidade, a saída encontrada pelo capital para aprofundar o controle sobre os trabalhadores.

Nas abordagens feitas sobre o tema nas semanas anteriores, vimos que os operários ofereceram uma enorme resistência ao sistema fabril, tanto nos países europeus como nos Estados Unidos, que estava se tornando a principal potência industrial do mundo.

Nessa fase, os principais mecanismos usados para subordinar os trabalhadores eram a sua concentração no espaço fabril, a imposição de uma jornada regular de trabalho, rigidamente disciplinada, e a exigência de quantidades mínimas de produção.

Os operários, no entanto, resistiam, tentando manter sua autonomia no processo de trabalho e um padrão digno em relação aos salários e condições de trabalho.

Para o capital, essa resistência era inaceitável. Tratava-se de encontrar um meio de controlar, de forma mais efetiva, os trabalhadores.

O taylorismo colocou o controle dos operários num plano inteiramente novo. Ao promover a divisão entre trabalho intelectual e trabalho manual, manteve as decisões sobre a produção nas mãos da gerência, limitando a participação dos trabalhadores à mera execução de tarefas prescritas, cujos tempos e movimentos haviam sido definidos com precisão matemática.

O saber operário sobre o processo de trabalho havia sido expropriado e traduzido em normas a serem seguidas mecanicamente.

Os trabalhadores não deviam mais pensar. Com essas medidas, aliada a uma vigilância e fiscalização rígidas, inaugurou-se uma nova fase de controle do capital sobre os trabalhadores, muito mais eficaz do que a anterior.

Departamento de Formação

Fortaleça seu Sindicato. Vote

Eleição é coisa séria. Seu voto é decisivo para o Sindicato continuar forte para lutar por emprego, salário e direitos. Por isso a participação da categoria é fundamental.

Só o voto pode garantir a representatividade do Sindicato para que ações e lutas como estas prossigam. Lembre: o segundo turno das eleições acontece terça e quarta-feiras da semana que vem.



Emprego

Redução da jornada. Combate a qualquer ameaça de demissão. Negociações com todos os segmentos para o crescimento do emprego.



Salário

Prosseguir a luta pela recomposição do salário como nas últimas campanhas salariais. Mais e melhores PLRs. Tarifa zero para todos.



Direitos

Luta contra toda tentativa de eliminar direitos, especialmente a garantia de emprego ao metalúrgico portador de doença profissional.



Organização sindical

Defesa da reforma sindical e do fortalecimento dos Comitês Sindicais de Empresa, CIPAs e Comissões de Fábrica.



Economia solidária

Apoio às cooperativas de produção e promoção do crescimento da Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC.



Comissões temáticas

Exigir igualdade de oportunidades para mulheres, jovens, negros e pessoas com deficiência, nas fábricas e na sociedade.

Cidadania

Olhar para os companheiros além do local de trabalho incentivando o MOVA, convênios médicos/Senai/educacionais/lazer/serviços, clube de campo e muito mais.





Regionalidade

Continuar ao lado de iniciativas para o fortalecimento econômico e social do ABC, como Câmara Regional, Agência de Desenvolvimento, Universidade do ABC e outras.



Luta nacional

Combate à guerra fiscal, à reestruturação selvagem e às novas formas de dominação. Defesa do Contrato Coletivo de Trabalho Nacional.



Tradição e história

Essas são conquistas de uma categoria que sempre ousou lutar. Só pessoas que lutam para serem ouvidas como cidadãos conquistam seus direitos.